

**O Filho do Homem**  
**(Plinio Oliveira)**

Sei que vai nascer  
Num berço de palha e luz  
Uns olhos assim tão nus  
Cheios de pureza

Sei que vai crescer  
E lindo será demais  
E eterna será sua paz  
E a sua grandeza

Sei que vai fazer  
O cego enxergar a cor  
O doente esquecer a dor  
E uma alegria acesa  
Invadirá seus passos  
Por sobre a natureza  
Num só dos seus abraços

Sei que vai chamar  
De Pai toda a perfeição  
O dono da criação  
Que o universo exprime

Sei que vai contar  
Que a morte é como um portal  
Que o homem é imortal  
E a vida é um sol sublime

Sei que o vão amar  
As viúvas e os ladrões  
Os órfãos e os anciões  
E não haverá mais crime  
Porque esse amor não é pouco  
Porque jamais se exime  
De amar também os loucos

Sei que vai chorar  
O medo de nos perder  
A dor de nos ver morrer  
Negando-nos a vida

Sei que o vão içar  
No mastro da ingratidão  
Covardes e tolos são  
Vão lhe deitar feridas  
Envenenar-lhe a sede  
Querer calar-lhe a vida  
E o pendurar na parede

Ele vai nos ensinar a ver  
Deixar de sermos deuses  
Da indiferença  
Ele vai aos pobres socorrer  
Pra que não sejam as reses  
Da nossa crença

Ele vai nos ensinar a ler  
Por infinitas vezes  
As letras d'alma  
E vai soletrar Amor

Num berço de palha e luz  
Uns olhos assim tão nus  
E vai se chamar Jesus!